

**Parecer sobre Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia
2008/2009**

1 / 10

De acordo com o estabelecido no art.º 8º, da Portaria nº 1260/2007, de 26 de Setembro, compete a esta Comissão a emissão do parecer que aqui se concretiza, relativo ao Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia 2008-2009 que nos foi submetido pela ESJGZ.

No fim do primeiro ano de implementação do Contrato, no anterior parecer, atendendo a várias dimensões da conjuntura, afigurou-se-nos prematuro utilizar um instrumento de análise muito minucioso, devido ao facto de terem ocorrido durante o ano lectivo 2007-2008 significativas alterações no sistema educativo introduzidas pela tutela e, muito especialmente, profundas perturbações no normal funcionamento da Escola resultantes da intervenção da empresa “Parque Escolar, EPE”. Um ano depois, constatamos que toda essa conjuntura se manteve, agravada ainda pelas consequências directas de um conturbado processo de selecção do Director da Escola ainda não concluído à data deste relatório.

No entender da Escola e segundo o relatório que nos foi apresentado, “contribuíram para que a atenção dispensada à implementação do Projecto de Autonomia não fosse a mais desejável: a avaliação de desempenho do pessoal docente; a implementação de medidas ligadas ao SIADAP; a revisão do regulamento interno; o novo modelo de gestão das escolas e o programa de requalificação das Escolas Secundárias”.

Por essas razões, esta Comissão, sem se demitir das suas competências, entendeu formular este parecer focando-o menos na análise da consecução dos objectivos operacionais e mais na identificação de evidências no sentido dessa consecução, comparando, nomeadamente, as evidências recolhidas no ano anterior com as suas homólogas deste ano. Para além disso, entendeu redefinir recomendações, decorrentes da forma como a Escola vive e concretiza a sua autonomia à luz do Contrato.

**Parecer sobre Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia
2008/2009**

2 / 10

Parece-nos ser necessário e premente reincidirmos na sugestão de tomada das medidas sugeridas no parecer anterior, para que a autonomia e a sua prática sejam consideradas por todos os elementos da comunidade educativa como projecto estratégico da Escola, que passem, nomeadamente, por:

- (1) Melhorar os canais de comunicação entre os órgãos decisores da Escola e todos os outros órgãos de gestão intermédia e restantes estruturas da comunidade escolar, para que o exercício da autonomia corresponda a uma acção reflectida, adoptada e incorporada por todos nas suas práticas, alavanca determinante do sucesso na implementação de um processo tão ambicioso e abrangente como é este Contrato.
- (2) Assegurar a co-responsabilização de todos os órgãos da Escola na implementação do Contrato de Autonomia.
- (3) Definir um plano de desenvolvimento do Contrato de Autonomia que permita conduzir, estruturar e avaliar a sua implementação.
- (4) Constituir uma comissão de acompanhamento do Contrato de Autonomia, interna, um observatório, criado em sede dos órgãos de gestão pedagógica, responsável pelo plano de desenvolvimento atrás referido, sempre atenta à recolha sistemática de dados relevantes para a organização de informação capaz de suportar relatórios de progresso trimestrais, pormenorizados, sobre a implementação desse Contrato.
- (5) Criar um gabinete de coordenação, monitorização e avaliação para cada um dos projectos em desenvolvimento na Escola, nomeadamente para o Projecto In-Zarco, a quem, entre outras funções, caberá a recolha de evidências do projecto e a produção de relatórios trimestrais de progresso a apresentar a todas as estruturas pedagógicas da Escola e a esta Comissão.
- (6) Criar uma comissão de análise da empregabilidade dos alunos dos cursos profissionais e profissionalizantes no sentido de analisar a qualidade e pertinência dos cursos que a escola oferece.

Parecer sobre Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia 2008/2009

3 / 10

As medidas sugeridas advêm da verificação de algumas evidências que não apontam no sentido da consecução do contrato, suscitam preocupação e necessitam de intervenção prioritária e urgente, de que destacamos:

- a) Em 2008/2009, o insucesso na Língua Portuguesa do E. Básico foi de 7,7% (7º ano), 11,6% (8º ano) e 7,8% (9º ano). Em 2007/2008 tinha sido de 34,3% (7º ano), 13,2% (8º ano) e 7,6% (9º ano).

Não obstante a forte redução desta taxa de insucesso no 7º ano, mantêm-se ainda níveis elevados em todo o E. Básico

- b) Em 2008/2009, o insucesso no Inglês do E. Básico foi de 11,6% (7º ano), 20,4% (8º ano) e 13% (9º ano). Em 2007/2008 tinha sido de 39,1% (7º ano), 16,8% (8º ano) e 23,8% (9º ano).

Não obstante a forte redução desta taxa de insucesso no 7º ano, mantêm-se ainda níveis elevados em todo o E. Básico.

- c) Em 2008/2009, o insucesso em Físico-Química do E. Básico foi de 7,7% (7º ano), 11,6% (8º ano) e 15,6% (9º ano). Em 2007/2008 tinha sido de 15,2% (7º ano), 19,6% (8º ano) e 8,7% (9º ano).

Não obstante a forte redução desta taxa de insucesso no 7º e 8º ano, mantêm-se ainda níveis elevados em todo o E. Básico, tendo-se verificado um forte aumento no 9º ano.

- d) Em 2008/2009, o insucesso em Matemática do E. Básico foi de 11,6% (7º ano), 12,4% (8º ano) e 40% (9º ano). Em 2007/2008 tinha sido de 22,9% (7º ano), 41,1% (8º ano) e 36,9% (9º ano).

Não obstante a forte redução desta taxa de insucesso no 7º e 8º ano, mantêm-se ainda níveis elevados em todo o E. Básico, tendo-se verificado um aumento no 9º ano.

- e) Em 2008/2009, o insucesso em Físico-Química do E. Secundário foi de 17,7%. Em 2007/2008 tinha sido de 7,4%.

Verifica-se um aumento significativo desta taxa de insucesso.

**Parecer sobre Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia
2008/2009**

4 / 10

- f) Em 2008/2009, o insucesso em Matemática do E. Secundário foi de 20,9%. Em 2007/2008 tinha sido de 17,5%.
Verifica-se um aumento desta taxa de insucesso.
- g) Em 2008/2009 abandonaram a ESJGZ 48 alunos, todos do E. Secundário com especial incidência no E. Profissional, 14 por reprovação por faltas e 34 por anulação de matrícula. Em 2007/2008 tinham abandonado 39 alunos, 14 por reprovação por faltas e 23 que anularam a matrícula, sendo 2 do E. Básico.
Este ano 4,2% do total de alunos inscritos abandonaram a Escola, mais 11 alunos do que no ano passado, com especial incidência para o Ensino Profissional
- h) Em 2008/2009 a taxa de insucesso no 7º ano foi de 7,7%. Em 2007/2008 tinha sido de 0,9%.
Verifica-se um aumento desta taxa de insucesso.
- i) Em 2008/2009 a taxa de insucesso no 8º ano foi de 7%. Em 2007/2008 tinha sido de 6,6%.
Verifica-se um aumento ligeiro desta taxa de insucesso, salienta-se o facto deste ano corresponder ao público-alvo de implementação do projecto In-Zarco em 2008/2009.
- j) Em 2008/2009 a taxa de insucesso no 12º ano dos cursos científico-humanísticos foi de 24%.
Esta taxa mantém ainda valores muito elevados.
- k) Em 2008/2009 a taxa de insucesso no 12º nos cursos tecnológicos foi de 66,3%. Em 2007/2008 tinha sido de 41,9%.
Verifica-se um forte aumento desta taxa de insucesso atingindo-se valores profundamente preocupantes.
- l) Em 2009 os alunos do E. Básico obtiveram em exame nacional de Português 2,85 valores para uma média nacional de 2,94 valores. Em 2008 tinham obtido 3,27 valores para uma média nacional de 3,21.

**Parecer sobre Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia
2008/2009**

5 / 10

Verifica-se uma diminuição da média de classificação obtida em exame e abaixo da média nacional.

- m) Em 2009 os alunos do E. Básico obtiveram em exame nacional de Matemática 2,85, para uma média nacional de 2,94 valores. Em 2008 tinham obtido 3,10 valores para uma média nacional de 2,85.

Verifica-se uma diminuição da média de classificação obtida em exame e abaixo da média nacional.

- n) Em 2009 os alunos do E. Secundário obtiveram em exame nacional em Português 11,6 (11,7 Média Nacional – MN). Em 2008 tinham obtido 11,8 (11,0 Média Nacional – MN).

Verifica-se uma diminuição da média de classificação obtida em exame e abaixo da média nacional.

- o) Em 2009 os alunos do E. Secundário obtiveram em exame nacional em Físico-Química 8,1 (8,7 MN). Em 2008 tinham obtido 8,6 (9,6 MN).

Verifica-se uma diminuição da média de classificação obtida em exame e abaixo da média nacional.

- p) Em 2009 os alunos do E. Secundário obtiveram em exame nacional em Biologia e Geologia 7,9 (9,8 MN). Em 2008 tinham obtido 9,6 (10,8 MN).

Verifica-se uma diminuição da média de classificação obtida em exame e abaixo da média nacional.

- q) Em 2008-2009 dos 53 alunos que frequentaram o ensino recorrente no 12^o ano, 24 capitalizaram o conjunto de módulos do plano de estudos dos cursos, 8 ingressaram no ensino superior. Em 2007-2008 dos 54 alunos que frequentaram 46 capitalizaram o conjunto de módulos do plano de estudos dos cursos e 12 ingressaram no ensino superior. Verifica-se uma quebra significativa no número de alunos que concluíram e dos que conseguiram ingressar no ensino superior.

- r) Em 2008/2009 frequentaram a sala de estudo 4772: 114 (7^o ano), 988 (8^o ano), 951 (9^o ano), 671 (10^o ano), 1127 (11^o ano) e 519 (12^o ano). Em 2007/2008

**Parecer sobre Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia
2008/2009**

6 / 10

frequentaram a sala de estudo 7300 alunos: 1770 (7º ano), 1463 (8º ano), 1270 (9º ano), 1037 (10º ano), 874 (11º ano) e 725 (12º ano).

Verificou-se uma diminuição abrupta da frequência da sala de estudo.

Por outro lado, são evidências no sentido da consecução dos Objectivos Operacionais previstos no Artº 2º do Contrato:

- s) Em 2008/2009, a taxa de abandono/desistência no E. Básico foi zero. Atingiu-se a meta de 0% de abandono escolar. Em 2007/2008 2 alunos do 9º ano abandonaram a escola.
- t) Em 2008/2009, o insucesso na Língua Portuguesa do 7º ano do E. Básico foi de 7,7%. Em 2007/2008 tinha sido de 34,3%.
Verifica-se uma forte redução desta taxa de insucesso.
- u) Em 2008/2009, o insucesso na Inglês do 7º ano do E. Básico foi de 11,6%. Em 2007/2008 tinha sido de 39,1%.
Verifica-se uma forte redução desta taxa de insucesso.
- v) Em 2008/2009, o insucesso em Físico-Química do E. Básico foi de 7,7% (7º ano), 11,6% (8º ano). Em 2007/2008 tinha sido de 15,2% (7º ano), 19,6% (8º ano).
Verifica-se uma forte redução destas taxas de insucesso.
- w) Em 2008/2009, o insucesso em Matemática do E. Básico foi de 11,6% (7º ano) e 12,4% (8º ano). Em 2007/2008 tinha sido de 22,9% (7º ano) e 41,1% (8º ano).
Verifica-se uma forte redução destas taxas de insucesso.
- x) Em 2008/2009 no 7º ano a disciplina de Língua Estrangeira II apresentou 3,9% de níveis negativos. Em 2007/2008 teve 49,5% de níveis negativos.
Verifica-se aqui uma forte melhoria de resultados.
- y) Em 2009 os alunos do E. Secundário obtiveram em exame nacional em Matemática 12,5 (11,7 MN). Em 2008 tinham obtido 12,7 (14 MN). Verifica-se

**Parecer sobre Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia
2008/2009**

7 / 10

uma diminuição da média de classificação obtida em exame, mas que ficou acima da média nacional.

z) Em 2008/2009, o insucesso em Língua Portuguesa do E. Secundário foi de 0%. Em 2007/2008 tinha sido de 4,3%.

Verificou-se a diminuição desta taxa de insucesso.

aa) Em 2008/2009, o insucesso em Inglês do E. Secundário foi de 3,1%. Em 2007/2008 tinha sido de 4,8%.

Verifica-se a diminuição desta taxa de insucesso.

bb) Em 2008/2009 a taxa de insucesso no 9º ano foi de 11,2%. Em 2007/2008 tinha sido de 16,8%.

Verifica-se uma diminuição significativa desta taxa.

cc) Em 2008/2009 a taxa de insucesso no 10º ano foi de 11,5%. Em 2007/2008 tinha sido de 23,5%.

Verificou-se uma forte redução desta taxa.

dd) Em 2008/2009 a taxa de insucesso no 11º ano foi de 7,6%. Em 2007/2008 tinha sido de 11,9%.

Verificou-se uma forte redução desta taxa.

ee) Em 2008/2009 a taxa de insucesso no 12º ano dos cursos científico-humanísticos foi de 24%. Em 2007/2008 tinha sido de 45,7%.

Verifica-se uma forte redução desta taxa, mantendo-se no entanto ainda valores muito elevados.

ff) Em 2008/2009 a taxa de sucesso pleno no 7º ano foi de 88,4%. Em 2007/2008 tinha sido de 35,1%.

Verificou-se um aumento significativo desta taxa.

gg) Em 2008/2009 a taxa de sucesso pleno no 8º ano foi de 49,5%. Em 2007/2008 tinha sido de 43,1%.

Verificou-se um aumento desta taxa.

**Parecer sobre Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia
2008/2009**

8 / 10

- hh) Em 2008/2009 o número de alunos que ascendeu ao Quadro de Excelência foi de 37. Em 2007/2008 foi de 17.
Verificou-se um aumento significativo deste número.
- ii) Em 2008/2009 frequentaram a biblioteca 7798 alunos, tendo-se registado 670 empréstimos domiciliários. Em 2007/2008 frequentaram a biblioteca 4507 (de Janeiro a Julho), tendo-se registado 715 empréstimos domiciliários
Verificou-se um aumento muito significativo da frequência da biblioteca, tendo diminuído os empréstimos domiciliários.
- jj) A oferta curricular da escola tem reforçado o número de cursos de carácter profissionalizante. As opções seleccionadas têm proporcionado uma oferta educativa / formativa ampla e diversificada. Em 2008-2009 foram criados os Cursos EFA – Diurnos, o Recorrente Diurno EFA em Estabelecimentos Prisionais e verifica-se um aumento do número de turmas dos Cursos Profissionais. No Ensino Nocturno surge, para além do Novo Ensino Recorrente, já em actividade no ano transacto, uma nova estrutura funcional, o CNO – Centro Novas Oportunidades.
- kk) O CNO – Centro Novas Oportunidades iniciou a sua actividade em 1 de Setembro de 2008. Foram atingidas as metas determinadas pela ANQ – Agência Nacional para a Qualificação relativas a inscrições e encaminhamento.
- ll) A formação desenvolvida em Estabelecimentos Prisionais tem sido reconhecida como muito positiva pelos Ministérios envolvidos. Os projectos em desenvolvimento privilegiam “a qualidade e não os números, na dimensão formativa e não na vertente das percentagens”.
- mm) Os Cursos de Educação e Formação de Adultos vão progressivamente ocupando o espaço deixado pela extinção dos cursos do ensino recorrente, predominando cursos de vertente escolar, tendo sido iniciado um curso de dupla certificação de nível 3 – curso de agente de geriatria – no regime diurno.
- nn) Em 2008-2009 em relação ao Acesso ao Ensino Superior 268 alunos tencionavam candidatar-se, 116 apresentaram candidatura, 93 foram

Parecer sobre Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia 2008/2009

9 / 10

colocados na 1ª fase, 48% na primeira opção. Em 2007-2008 253 alunos tencionavam candidatar-se, 136 apresentaram candidatura, 90 foram colocados na 1ª fase, 50% na primeira opção.

Verifica-se uma leve melhoria dos números de acesso, prevalecendo, no entanto, a existência de uma grande diferença entre o número de alunos que tencionava candidatar-se e os que apresentaram candidatura e um decréscimo progressivo de alunos colocados na 1ª opção.

oo) A implementação do Projecto – In-Zarco, insere-se na promoção da diferenciação pedagógica e da diversidade curricular prevista no Contrato de Autonomia.

Carece esta Comissão de dados para fundamentar com rigor uma análise da implementação deste projecto.

pp) Em 2008-2009, convidados a reunir com os representantes da Escola, mais de 90% dos Encarregados de Educação dos alunos da ESJGZ compareceram – 100% do 7º, 86,7% do 8º, 70,6% do 9º, 76,3% do 10º, 54% do 11º e 49,3% do 12º. Em 2007-2008 tinha-se verificado adesão equivalente – 90,7% do 7º, 85,9% do 8º, 84,7% do 9º, 83% do 10º, 56,9% do 11º e 35,7% do 12º. Mantém-se em bom nível a participação dos pais nestas iniciativas.

Antes de terminar, registre-se ainda que a Escola considera que, por parte da Administração Educativa, não houve a flexibilidade suficiente para permitir às escolas com Contrato de Autonomia o exercício pleno das competências definidas em contrato, considerando ter havia interferências no âmbito de matérias previstas naquele contrato, nomeadamente, em relação à gestão dos tempos lectivos das áreas curriculares não disciplinares, ao plano de actividades de complemento curricular, incluído no horário dos alunos, à organização de modelos alternativos de agrupamento de alunos e à flexibilização da gestão dos seus recursos humanos.

**Parecer sobre Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia
2008/2009**

10 / 10

Concluindo, nesta Comissão, continuamos convictos de que os desafios contidos no Contrato de Autonomia contribuirão para que, progressivamente, o papel educativo, social e cultural da ESJGZ seja cumprido.

Matosinhos, 9 de Dezembro de 2009

Comissão de Acompanhamento Local do Contrato de Autonomia
da Escola Secundária João Gonçalves Zarco

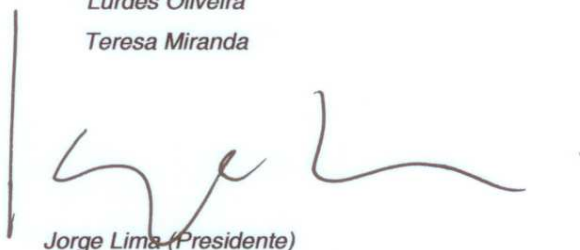
António Correia Pinto

Conceição Costa

Joaquim Maia

Lurdes Oliveira

Teresa Miranda

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Jorge Lima', written over a vertical line that serves as a separator.

Jorge Lima (Presidente)